

APEX EMPREENDEDORISMO E SOLUÇÕES JURÍDICAS: UM RELATO SOBRE INOVAÇÃO E EXTENSÃO

Ana Laura Jales Pinheiro*
Raquel Marques Fernandes**
Susi Damares Pereira Costa***

A Apex Empreendedorismo e Soluções Jurídicas é uma empresa júnior e projeto de extensão formado por alunos do curso de Direito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Assim, enquanto projeto de extensão, têm-se em um dos seus objetivos a finalidade de proporcionar o retorno à sociedade por meio da educação e da difusão de conhecimento jurídico, sobretudo através dos seus 03 (três) núcleos: Educação (NAEDU), Comunicação (NACOM) e Empreendedorismo (NAEMP).

Desse modo, o objetivo desta comunicação é apresentar as principais ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto, detalhar a ação de extensão veiculada na IV Semana Jurídica da UERN e expor os principais impactos e relatos oriundos dessa atividade.

As ações extensionistas, de acordo com a definição veiculada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, são conceituadas como um processo cultural, educacional e científico que se desenvolve a partir da interação entre instituição e sociedade, promovendo práticas que refletem no desenvolvimento social e cultural da região, além de almejar a possibilidade da difusão de conhecimento e, nesse sentido, a inclusão social e a transformação social (OLIVEIRA; AGUIAR, 2019).

* Graduanda em Direito pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8732600612071917>

E-mail: laurajales@alu.uern.br

** Graduanda em Direito pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3303191629628555>

E-mail: raquelmarques@alu.uern.br

*** Graduanda em Direito pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Currículo lattes: <https://lattes.cnpq.br/7930965837919264>

E-mail: susidamares@alu.uern.br

v.7, n.2



Em adição, a extensão universitária é fundamental para a formação cidadã, dado que une o saber científico e o saber popular, o que torna possível a construção de conhecimento e de sentido em conjunto (VILLAR, 2011). Portanto, é possibilitado, dessa forma, o encontro entre a reflexão teórica e a prática.

Logo, é com base nessas premissas que a Apex procura promover diversas ações, tanto de forma presencial quanto de forma *online*, impulsionando oficinas, palestras e minicursos, como, por exemplo, nas escolas (ação denominada 'Apex nas escolas'), na *internet* e, sobretudo, na própria universidade, mobilizando projetos para e com os discentes do corpo universitário.

O minicurso intitulado "Inovação e Sociedade: a importância do registro de marca na proteção de elementos culturais" foi desenvolvido no dia 23 de maio de 2023 e foi promovido durante a IV Semana Jurídica da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que possuía como temática o "Multiculturalismo e o Direito". O minicurso foi pensado e organizado pela equipe de alunos que compõem o Núcleo Apex Empresarial - o NAEMP.

Nessa perspectiva, o referido minicurso teve como objetivo principal o propósito de prover à comunidade um maior conhecimento acerca da importância do registro de marca e da proteção de elementos culturais, de modo a trabalhar temáticas relacionadas à inovação, à propriedade intelectual, aos direitos culturais e à proteção de marca. É importante destacar que estes elementos são tratados diariamente no cotidiano dos alunos que fazem parte da Empresa Júnior, uma vez que este é um dos principais serviços oferecidos pela Apex Empreendedorismo e Soluções Jurídicas, logo, o minicurso se apresentou como excelente oportunidade de retornar à comunidade o conhecimento teórico-prático tão estudado e vivenciado pelos discentes envolvidos.

No tocante ao conteúdo do minicurso ministrado, de início, foram explanadas questões mais teóricas como a inovação e a propriedade intelectual, apresentando os conceitos e palavras-chave que são fundamentais para a compreensão da temática. No decorrer da apresentação, houve a abordagem de contextos atuais, corriqueiros e práticos - como o registro de marca e a proteção marcária de elementos culturais - pretendendo expor assuntos que sejam, efetivamente, valorosos para o cotidiano do público-alvo, concretizando, assim, o aprendizado através de exemplos práticos. Nessa toada, é imprescindível mencionar que foram trazidos à baila modalidades de registro de marca, bem como aspectos sobre a proteção *sui generis* dos conhecimentos tradicionais e a estratégia da "Marca-País", empregada para usar elementos culturais nacionais na construção do branding internacional.



O exemplo prático foi apresentado com a Marca-país peruana em sua diversidade de aplicações e reverberações.

Para conduzir a discussão, foi convidada a advogada Giovanna Wanderley, a qual é especialista em Direito Marítimo e Propriedade Intelectual, bem como é mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação e pesquisadora em Direito Internacional e Patrimônio Cultural Marítimo. Ademais, para enriquecer ainda mais a atividade, que contou com 53 inscitos, também foi convidado um artista local, o cordelista potiguar Antônio Francisco Teixeira de Melo. Antônio, por sua vez, além de ser cordelista, é um ícone cultural e desperta em seus ouvintes a aspiração de se proteger e exaltar o patrimônio cultural local.

Noutro plano, percebe-se que, quanto aos impactos, o objetivo almejado fora alcançado, dado os relatos apresentados após a realização da atividade:

O minicurso de inovação e sociedade foi bastante enriquecedor do ponto de vista intelectual, abordando temas pouco explorados, como o registro de marca na proteção de elementos culturais. Em poucas horas do minicurso, foi feita uma abordagem satisfatória do conteúdo, também com análise prática trazida pela ministrante, que relatou sua experiência profissional na área. O minicurso é realizado em apenas um dia, ideal para aqueles que querem ampliar os conhecimentos e vislumbrar novas áreas de atuação profissional. Há aprendizados que despertam o interesse e a curiosidade em áreas ainda desconhecidas e pouco exploradas; e o minicurso me proporcionou esse tipo de experiência, mesmo já tendo tido contato com a área de inovação, foi algo que me proporcionou um novo olhar sobre o tema (Relato de estudante que participou do evento).

O curso "Inovação e Sociedade: A Importância do Registro de Marca na Proteção Elementos Culturais", proporcionado pela Apex, durante a IV Semana Jurídica da FAD-UERN, tratou de um tema muito importante e atual. O momento contou com a participação de uma profissional no assunto, o que deixou o debate mais lúdico. Além disso, foram discutidos inúmeros pontos relevantes acerca da atuação dos profissionais do direito no âmbito desta temática. Com isso, posso afirmar que o minicurso despertou o meu interesse acerca do tema e cumpriu com a expectativa esperada (Relato de membro da empresa júnior).

Em conclusão, dado os panoramas apresentados alhures, é salientado que as ações desenvolvidas pela Empresa Júnior Apex Empreendedorismo e Soluções Jurídicas têm contribuído efetivamente para o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade, uma vez que as intervenções realizadas pelo projeto conseguiram apresentar para a sociedade questões pertinentes relacionados à inovação e à própria coletividade, promovendo a difusão de informações e conhecimento, dessa forma aproximando a comunidade da academia.



v.7, n.2



REFERÊNCIAS

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Plano Nacional de Extensão Universitária*. Ilhéus: Editus, 2001. (Coleção Extensão Universitária; v.1).

OLIVEIRA, Jairo Oliveira Luz; AGUIAR, Mariane Rodrigues de. *A importância das ações extensionistas junto aos conselhos regionais de desenvolvimento na garantia de direitos e na implementação da cidadania*. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 2018, Espírito Santo. Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 2018.

VILLAR, Ana Eugênia de Vasconcelos. *Extensão universitária: concepções e ações na UFRN sob a temática direitos humanos e justiça no período 2008 a 2010*. 2011. 138 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social, Formação Profissional, Trabalho e Proteção Social; Serviço Social, Cultura e Relações) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.



v.7, n.2

